



8 de Março

Dia Internacional da Mulher



História de lutas

O 8 de Março simboliza a busca por equidade de gênero, pelos direitos políticos e o empoderamento das mulheres. As origens para a fixação da data como Dia Internacional da Mulher são controversas, mas uma das mais aceitas data de 1857.

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Entre as mulheres, uma delas carregava consigo um lenço lilás, que passou a ser considerado o símbolo e a cor da luta feminista.

Outra possível origem remonta à greve de tecelãs russas, em 1917, que considerado o momento inaugural da revolução socialista na Rússia até então Czarista.

Somente no ano de 1910, durante uma c II Congresso Internacional de Mulheres Socialistas na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Ao ser criada a data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.



Mulheres importantes na luta pela igualdade entre homens e mulheres (sem ordem nominal): Rosa Luxemburgo, Clarice Lispector, Madre Tereza, Cora Coralina, Irmã Dorothy, Leila Diniz, Simone de Beauvoir, Tarcila do Amaral, Pagu, Olga Benário, Mãe Menininha, Zilda Arns, Luiza Erundina, Marina Silva, Frida Kahlo, Dilma Rousseff.

Brasil

Podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

Aqui também, as comemorações do Dia Internacional da Mulher remonta às mulheres trabalhadoras ligadas aos partidos de esquerda e aos sindicatos. Com o fechamento do regime democrático em 1964 esta data foi esquecida e volta a aparecer nos anos 70 com as organizações das mulheres.

Mulheres organizadas nos sindicatos

No último congresso da Contraf/CUT (março de 2012) – Confederação Nacional do Ramo financeira, a qual congrega sindicato de bancários de todo país, foi criada a Secretaria de Mulheres. Esta secretaria tem como objetivo, elaborar, coordenar e desenvolver políticas para a promoção da igualdade de oportunidades na vida, no trabalho e no movimento sindical.

Para que esta organização se traduza em conquistas é necessária à criação de coletivos de mulheres desde os sindicatos, passando pelas Federações Estaduais ou regionais e confederação. Esses coletivos, por sua vez, tem a valorosa missão de dialogar com as bancárias nos locais de trabalho, para diagnosticar os problemas que atingem as mulheres nos diversos bancos.

Este exercício exige das sindicalistas uma reflexão sobre esta condição sob a luz do conhecimento acumulado em universidade e pelo movimento sindical, a fim de formular propostas para intervir tanto no local de trabalho como na sociedade para alcançar a real igualdade.

Paridade na CUT

Em julho do ano passado (2012), durante 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT), em São Paulo, as mulheres sindicalistas filiadas a CUT conquistaram uma importante vitória para a luta feminista: A paridade nas instancias de direção da central.

Convite

O Sindicato dos Bancários convida para uma tarde diferente em comemoração ao
Dia Internacional da Mulher

Venha comemorar essa data especial com um delicioso coquetel, bazar de produtos de beleza, acessórios de moda e estética. Haverá recreação infantil.

Data: 09/03/2013

Início: 15h

Local: Clube de Campo dos Bancários.
Rua Caldas Aulete, 281 no Bairro Coopharádio.